

Dons de curas

Primeiramente deve ficar claro que existem duas vertentes a serem analisadas para estudo deste assunto. Existem aqueles que entendem que este dom referiu-se a um “dom-sinal” e que o mesmo foi utilizado no tempo de instalação da igreja primitiva através dos apóstolos, e outros dizem que, este dom sempre existiu e que ainda hoje continua a ter seu campo de ação e importância na vida dos santos. Passaremos agora a considerar cada um deles:

I - “Aqueles que acreditam que o dom de cura não está em operação em nossos dias.

Aqueles que acreditam que o dom de cura não está em operação em nossos dias, apresentam argumentações baseadas nos fatos abaixo:

a) A bênção da saúde:

A obediência para com a Palavra de Deus geralmente trará uma melhor saúde. O crente deve evitar preocupação, tensão excessiva, temor, ódio, glotonaria e embriaguez. Todos estes ultrajes são inimigos da boa saúde. Veja a promessa de vida longa em um dos dez mandamentos (Êxodo 20:12).

b) A razão para a doença:

Nosso entendimento sobre o assunto de cura é afetado grandiosamente, por nossos entendimentos em relação ao propósito da enfermidade. Os “curandeiros de fé” modernos diriam que nós temos que acreditar que toda doença é resultado de incredulidade e que nunca é preciso estar doente. Em um mundo onde o bom e o mal frequentemente sofrem, esse ponto de vista contradiz nossa experiência como também a Bíblia. Olhando à Palavra de Deus compreendemos que a doença pode ter muitas razões.

- A enfermidade pode ser um castigo de Deus.

Nós pensamos em algumas pestes que caíram sobre o Egito, ou o golpe da cegueira para o mágico pelo apóstolo Paulo (At 13:5-11). É interessante que netes casos, a doença era um sinal assim como a cura em outros.

- Pode ser permitida a enfermidade para a glória de Deus, João 9:1-3

Deus permitiu que este indivíduo nascesse cego, de forma que Cristo fosse glorificado por sua cura. Não há dúvidas que Deus permite certas enfermidades para que Seu nome seja glorificado no exercício da paciência cristã nas aflições.

- A enfermidade pode ser dada para que o cristão se mantenha humilde – II Coríntios 12:7-10.
- A enfermidade pode ser dada como castigo para os santos – I Coríntios 11:29-31.
- A enfermidade às vezes não é explicada – I Timóteo 5:23

- A enfermidade pode ser proveniente de satanás
– Lc 13:16

O Dom de cura era a habilidade de curar à vontade, pelo poder de Deus. Este era um dom sinal para aqueles que desacreditavam da pregação de Cristo e de seus discípulos (Mt 11:2-5; Mc 16:17-18; At 2:22, At 4:29-30; Hb 2:3-4. Os Apóstolos curavam a muitos, através do que trazia a atenção para que se verificasse a veracidade do evangelho (não é igual aos curandeiros modernos que enfatizam e pregam a própria cura como sendo uma finalidade da pregação).

O Dom de cura cessou quando a Bíblia se completou e a mensagem foi completamente crida. Assim como a entrega da lei no Monte Sinai, o evangelho não necessita ser reafirmado continuamente. Nos livros mais recentes do Novo Testamento nós vemos uma diminuição de citações de cura e um aumento de enfermidades não curadas (I Tm 5:23; II Tm 4:20; Fp 2:25-30). É interessante notarmos nesta consideração que no Novo testamento os cristãos sempre viam a cura como um sinal e nunca como uma mera bênção pessoal. Até mesmo a igreja em Corinto tão proeminente por apresentar sinais estava cheia de pessoas doentes (I coríntios 11:30).

Deus nem sempre cura seu Povo. Às vezes é dado a eles a oportunidade de glorificarem a Deus exibindo um verdadeiro comportamento cristão durante as aflições (I Ts 5:18; II co 11:27 e 12:7-10). Note que a verdadeira fé pode ser evidenciada em presença de enfermidades tão bem quanto em presença de curas (compare Hb 11:33-35^a com Hb 11:35b-39).

Desta forma, concluem aqueles que crêem conforme acima exposto, Deus nunca prometeu ao Seu povo Saúde perfeita aqui neste mundo (Ap 21:4). Aqueles que reivindicam possuírem atualmente o dom de cura não só fazem uma falsa reivindicação, como também exibem uma séria ignorância sobre a natureza e o propósito deste dom. Ensinar que Deus sempre cura, é um tormento cruel e um engano para os que sentem dor, e confunde o crente que está sofrendo de acordo com a vontade de Deus.”

II – Passaremos agora a tratar a vertente daqueles que crêem que o dom de cura está em vigor em nossos dias.

“Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre.”
Hebreus 13:8

“Deus não altera, e por isso cremos que Ele continua a operar no meio de Sua Igreja através do dom de cura...” _ assim dizem aqueles que defendem a idéia de que os dons de cura permanecem em nossos dias.

O dom de cura é uma forma maravilhosa que Deus disponibilizou para que o homem reconheça a intervenção de Deus sobre aqueles que Nele

crê. Desta forma podemos ver que não são poucos os indivíduos que já experimentaram a cura Divina em suas vidas.

Para tal, Deus utiliza-se de servos e servas aos quais Deus capacitou com este dom, com a finalidade de transmitir seu desejo. Vemos que o Senhor utiliza-se deste dom para operar através principalmente de Evangelistas (At 8:6-7; 28:8-10).

Temos visto um grande operar de curas, principalmente através de evangelistas e missionários espalhados pelo mundo inteiro. Na África, por exemplo, não são poucos os casos de testemunhos de pessoas curadas durante cultos, onde multidões se aglomeram aguardando um agir de Deus. Encontramos relatos de um mover especial na Indonésia e países da Ásia, onde muitos tem da mesma forma experimentado a ação de Deus através da cura. Não se deve entender que quem possui esse dom tenha o poder de curar a todos; deve dar-se lugar à soberania de Deus e à atitude e condição espiritual do enfermo. O próprio Cristo foi limitado em sua capacidade de operar milagres por causa da incredulidade do povo (Mt. 13:58). A pessoa enferma não depende inteiramente de quem possua o dom. Todos os crentes em geral, e os anciãos da igreja em particular, estão dotados de poder para orar pelos enfermos. (Mar.16:17-18; Tg 5:14).

No Brasil, existem irmãos reconhecidos quando o assunto é cura, como por exemplo:

- Ronildo Ribeiro Soares , conhecido como R.R. SOARES da Igreja da Graça;
- O assim chamado “Bispo” Edir Macedo da Igreja Universal do Reino de Deus,
- Alguns “Bispos” da igreja Renascer em Cristo,
- David Miranda da Igreja Deus é Amor;
- Manoel de Mello de O Brasil para Cristo;
- e por último assim intitulado “apóstolo” Valdemiro Santiago de Oliveira da Igreja Mundial do Poder de Deus.

Estes irmãos, tem enchido os templos de “suas” Igrejas, tendo como principal slogan o tema “cura”.

Desta forma, não vemos motivos, dizem aqueles que afirmam que Deus ainda hoje operara através do Dom de Cura, para que não creiamos que Deus opera através de Seus servos a quem ele confiou este dom.

DO NOSSO CAMPO VISUAL

Primeiramente irmãos, o que passo a escrever abaixo reflete uma opinião repleta de temor ao Nossa Soberano Deus, a quem devemos honrar para sempre. Não nos cabe, em hipótese alguma duvidar da capacidade Divina em exercer cura, seja no passado bem como no presente, logo o que vejo muitas vezes é um retrato do continuísmo existente em nossas Igrejas nos dias atuais. Poucos pensam

profundamente sobre este tema, talvez por acharem que tal pensamento possa representar um ato de descrença diante de Deus. Quando o assunto é cura, a questão é: "... não importa quem ele era... o que importa é que, agora vejo...". Muitos não estão querendo saber de forma fundamentada sobre tal assunto, pois isto pode vir a abalar muitos que colocam suas vidas amparadas na esperança da cura de seus corpos.

Devemos considerar que cura não é uma prova da fidelidade divina ao Seus servos, uma vez que Deus não tem coisas alguma a nos provar (***Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum. Marcos 8:12***), nem mesmo uma prova de cristianismo por parte dos que recebem cura (***Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Lucas 17:17***). O que prova nossa fidelidade e cristianismo é a maneira com que passamos nossas adversidades (I Tss 5:15; II Co 11:27 e 12:7-10), e a firmeza que expressamos nossa fé incondicional ao Senhor ***"Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte." 2 Coríntios 12:10***

Muitos encontram nesta esperança um alento para seus dias, sem entenderem que Cristo deve ser nosso “tudo”.

Julgo ainda necessário destacar algo que nos fora fortemente ensinado através do nascimento de Nosso Senhor Jesus. Logo que os sábios foram notificados de Seu nascimento, saíram a procurá-lo, no palácio, mas Ele estava numa estrebaria. Apesar de sabermos que este dom (cura) é um dom sensacional, e que por mais discreto que seu possuidor possa ser ele fatalmente atrairá pessoas até ele, creio que seus possuidores (se existirem) estejam a ministrarem nos hospitais, nas casas de recuperação, nos sanatórios etc., onde não existam holofotes. Estes que hoje se intitulam “possuidores” do dom de cura, e que apresentam-se diante das câmeras de TV, como por exemplo:

- Ronildo Ribeiro Soares , conhecido como R.R. SOARES da Igreja da Graça;
- O assim chamado “Bispo” Edir Macedo da Igreja Universal do Reino de Deus,
- Os Bispos da igreja Renascer em Cristo,
- David Miranda da Igreja Deus é Amor;
- Manoel de Mello de O Brasil para Cristo;
- e por último assim intitulado “apóstolo” Valdemiro Santiago de Oliveira da Igreja Mundial do Poder de Deus.

Eu particularmente não os reconheço como havendo neles o dom de curas, e sim uma expressão clara de vaidade e ganância, bem como não consigo encontrar em seus seguidores corações puros que busquem a Deus e sim pessoas que gostam de “circo e pão”. As Escrituras advertem-nos quanto a ambos dizendo:

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por avarice, farão comércio de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme.” II Pe 2:1-3

“Por isso, como é o povo, assim é o sacerdote; castigá-lo-ei pelo seu procedimento e lhe darei o pago das suas obras.” Oséias 4:9

Diante de toda a exposição feita neste estudo, emito meu parecer ao declarar que não posso negar de forma alguma que Deus ainda opera no Seu povo com curas de toda ordem e grau, no entanto não ouso dizer que Deus o faz através de servos dotados exclusivamente com este dom. Como não tenho, sequer um nome, para testemunhar como sendo pessoa com o dom de cura em atividade em nossos dias, prefiro afirmar que – sem limitar o poder de Deus, não vejo este dom em operação hoje, no entanto não ouso dizer que ele não exista quando referindo a toda a Igreja do Senhor na face da terra, uma vez que não conheço todo o universo de cristãos espalhados pelo mundo. Amados, quero deixar bem claro, e neste texto faço questão de grifar o fato de que DEUS AINDA CURA EM NOSSOS DIAS, só que, o que vemos normalmente é ele fazendo isto utilizando-se da Igreja e não de servos com o exclusivo dom.